

Câmara fria em galpão logístico amplia capacidade de armazenagem para produtos

Investimento amplia em 1.100 posições capacidade para termosensíveis

O avanço dos medicamentos biológicos, vacinas e outros produtos sensíveis à temperatura tem elevado a demanda por estruturas logísticas capazes de garantir a integridade desses itens desde a armazenagem até a distribuição. Para acompanhar esse cenário, a IBL Logística ampliou a capacidade de seu galpão logístico em Guarulhos (SP) com a implantação de uma nova câmara fria destinada ao armazenamento de produtos entre 2°C e 8°C.

A estrutura acrescenta 1.100 posições-paleta à operação e foi desenvolvida para atender segmentos que exigem controle rigoroso de temperatura, como as indústrias farmacêutica, hospitalar e de dispositivos médicos. O espaço conta com monitoramento contínuo das condições ambien-



tais e foi projetado para atender às Boas Práticas de Armazenagem e Distribuição (BPAD), contribuindo para a rastreabilidade dos produtos e para a segurança da cadeia logística.

De acordo com Marcos Landiosi, gerente de operações da IBL Logística, o investimento responde a uma mudança estrutural do mercado, que exige operadores logísticos cada vez mais preparados para lidar

com produtos de alto valor agregado e elevada sensibilidade térmica. “A cadeia fria deixou de ser um diferencial para se tornar um requisito estratégico em diversos segmentos da saúde”, conta ele, acrescentando em seguida: “Cada vez mais medicamentos e insumos dependem de um controle rigoroso de temperatura para manter sua estabilidade e eficácia, o que exige infraestrutura adequada e monitoramento permanente”.

Landiosi destaca que, embora transporte e distribuição costumem receber maior atenção, a etapa de armazenagem também desempenha papel decisivo para a conservação dos produtos termosensíveis. “A estabilidade da temperatura precisa ser mantida durante toda a permanência do produto no centro de distribuição. Qualquer oscilação fora da faixa recomendada pode comprometer características que muitas vezes não apresentam alterações visíveis, mas impactam diretamente sua qualidade e desempenho.”

Além do aumento da capacidade operacional, a nova câmara fria reforça a infraestrutura da IBL para atender empresas que operam em mercados altamente regulados, onde requisitos de controle, rastreabilidade e conformidade são indispensáveis.

Naming não é sobre ser diferente, é sobre ser lembrado do jeito certo

Gilnei Silva (*)

Meu nome é Gilnei. Sim, com G-I-L-N-E-I. Mas já ouvi de tudo: Junei, Juneu, Ginei, Gilmar, Giovane e até Dionei. Outro dia, numa cafeteria em Porto Alegre, o copo do meu café veio com mais uma versão criativa. Ri sozinho e pensei: se isso acontece com meu nome, o que acontece com os nomes das marcas?

Por muitos anos usei estúdio Gilnei Silva como nome do meu trabalho. Era pessoal, sincero, autêntico. Mas com o tempo percebi que nem sempre um nome pessoal é o melhor nome para uma marca. Ser único é ótimo, mas ser confuso pode ser caro.

O que as variações do meu nome ensinam sobre naming. Quando alguém me chama de Junei ou Dionei, o erro não é da pessoa. É o cérebro tentando encaixar o som em algo familiar. E o mesmo acontece com marcas. Se o nome foge demais do repertório mental das pessoas, o cérebro tenta corrigir e, às vezes, inventa outro.

Cada erro que ouço é, na verdade, um teste de percepção. O nome não precisa ser perfeito, mas precisa ser entendido sem esforço.

Diferença é boa. Confusão, não. A Coca-Cola é fluida. A Pepsi, simples, embora eu mesmo, quando criança, dissesse Pepis. Já nomes como Häagen-Dazs ou Husqvarna mostram o outro extremo. O primeiro soa sofisticado, mesmo tendo sido criado apenas para parecer europeu. O segundo carrega tradição e autoridade em sua origem sueca.

Não é a dificuldade que define o sucesso de um nome, e sim o contexto. O difícil pode funcionar, desde que o público esteja preparado para ele.

Nome não é estética. É estratégia. Naming não é escolher uma palavra bonita. É criar reconhecimento,

sonoridade e lembrança. O bom nome vive sozinho, comunica sem precisar de explicação e cresce com a marca.

Na Evolgo, já criamos dezenas de nomes para marcas de diferentes segmentos, e uma coisa sempre se confirma: um bom nome nasce de propósito, não de acaso. Ele precisa carregar intenção, som e significado.

Um nome deve funcionar em uma conversa, em um anúncio ou até num copo de café. Um bom nome trabalha em silêncio, mas é ouvido por todos.

Criar nomes está cada vez mais difícil. Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), o Brasil registrou 210.987 marcas efetivamente concedidas em 2023, o que equivale a quase 580 novos registros por dia ou cerca de 24 marcas registradas por hora. No mesmo período, foram mais de 424 mil pedidos de registro depositados, o que mostra a dimensão da disputa por nomes disponíveis.

Já no cenário global, a World Intellectual Property Organization (WIPO) registrou 15,5 milhões de pedidos de marcas no mundo em 2022, o que equivale a mais de 42 mil por dia.

Com tantos registros acontecendo, quase tudo o que soa bom já existe em algum lugar. É por isso que a estratégia importa. Mais do que buscar um nome inédito, vale buscar um nome inequívoco: aquele que soa certo, parece confiável e é lembrado sem esforço.

Fica o lembrete! Se alguém errar o seu nome, como erram o meu, não leve como ofensa. Leve como lembrete. Todo nome que precisa ser lembrado primeiro precisa ser entendido. Naming não é sobre ser diferente. É sobre ser lembrado do jeito certo.

(*) - É designer de marcas, palestrante e cofundador da Evolgo.

Saúde e lucratividade podem conviver

Em outubro de 2025, um trabalhador de 50 anos enviou uma foto pelo WhatsApp que mudou o seu histórico médico recente. A imagem mostrava o visor do seu glicosímetro marcando 448, um nível quatro vezes acima do normal. A resposta da equipe de enfermagem que recebeu o alerta levou apenas alguns minutos, orientando o paciente a ir imediatamente ao pronto-atendimento. Ele recebeu a insulina necessária e teve alta no mesmo dia, sem precisar de internação. Quando os índices de açúcar no sangue atingem esse patamar, o corpo inicia um processo de intoxicação severa cuja evolução para

uma internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) costuma ocorrer em poucos dias. No setor privado de saúde, o custo de uma internação por descompensação grave de diabetes varia entre R\$ 8 mil e R\$ 25 mil. O custo da mensagem de texto que interceptou a crise foi zero.

Este cenário ilustra um movimento mais amplo que especialistas estão chamando de medicina do futuro, onde a inteligência artificial, aplicativos de mensagens e a análise preditiva de dados saem dos laboratórios e passam a ditar o ritmo da saúde corporativa. O caso faz parte de um levantamento de

trajetórias clínicas reais acompanhadas continuamente pela plataforma de saúde Axenya, principal healthtech do Brasil em gestão de saúde corporativa.

“Durante anos, a sinistralidade foi tratada como um custo externo, discutido só no reajuste anual. Essas trajetórias mostram que boa parte das internações de alta complexidade pode ser interrompida semanas antes, com um único dado captado na hora certa. Não estamos reduzindo custo depois da crise, estamos impedindo a crise”, destaca Aline Pasiani, diretora médica da Axenya.



Publicidade Legal





BANCO BMG S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF 61.186.680/0001-74 - NIRE 35300462483

FATO RELEVANTE

O Banco Bmg S.A. (**B3: BMGB4**) (“Banco”), em atendimento ao disposto na Resolução da CVM nº 44/21, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada nesta data, aprovou a declaração e o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) referente ao 2º trimestre de 2026, no valor bruto total de R\$ 64,3 milhões, equivalente a R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco (“Ações” ou “Ação”), com retenção de 17,5% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,0825 por Ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos. O pagamento aos acionistas será efetuado no dia 04 de setembro de 2026, tendo como base de cálculo a posição acionária final registrada no dia 21 de agosto de 2026. Dessa forma, a partir de 24 de agosto de 2026, inclusive, as Ações do Banco passarão a ser negociadas “ex-direito”. Em caso de dúvidas, por favor acesse www.bancobmg.com.br/ri > menu Serviços aos Investidores > Fale com RI.

São Paulo, 30 de julho de 2026.

FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO - Diretor Executivo Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores



Dados Estratégicos

O período de férias escolares e recessos de meio de ano acende um alerta para a segurança digital. Com equipes reduzidas e maior uso de acessos remotos, organizações que lidam com grandes volumes de dados revisam suas estratégias de proteção de informações críticas. Nesse cenário, empresas como a Bemol, a The Bunker e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) investem em processamento local via workstation de inteligência artificial Acer Veriton GN100. O equipamento executa aplicações de IA e análises avançadas na própria infraestrutura, reduzindo a dependência da nuvem para dados estratégicos. O movimento reflete uma mudança na arquitetura tecnológica corporativa. Embora a nuvem siga essencial para escalabilidade, cresce a adoção de modelos híbridos, nos quais dados críticos e projetos de IA permanecem sob controle direto das organizações.

Dados Estratégicos – 2

Estudo recente da Checklist Research indica que incidentes em nuvens mal configuradas cresceram 28% no mundo, reforçando a necessidade de governança. No Brasil, a LGPD amplia a responsabilidade sobre a proteção de dados pessoais. Na avaliação de Willander Buraslan, especialista de projetos da Bemol, o avanço da IA torna essa discussão ainda mais estratégica para prever demandas e otimizar operações, definindo quais dados devem ser processados localmente. “A nuvem pública continua sendo essencial pela escalabilidade e flexibilidade que oferece. Mas, conforme a IA passa a fazer parte do dia a dia das empresas, também cresce a importância de discutir onde os dados mais estratégicos devem estar. O risco não está apenas em armazenar informações na nuvem, mas na governança de todo o ecossistema ao redor, como controles de acesso, permissões e integrações”, diz.

Pequenos e Médios

A Fluke, líder mundial em ferramentas de teste e medição profissionais, iniciou uma nova estratégia de expansão no varejo brasileiro ao estruturar um canal de revenda dedicado a pequenos e médios lojistas. A iniciativa busca atender uma demanda já identificada de cerca de 1.000 revendedores interessados em comercializar a marca e faz parte do plano da companhia para ampliar sua presença no varejo físico e digital, dobrando a participação do canal nos próximos dois anos. Embora os produtos de varejo da Fluke já estivessem disponíveis ao consumidor final em lojas físicas, e-commerce e marketplaces, os pequenos e médios lojistas enfrentavam dificuldades para acessar condições comerciais competitivas para revenda. Isso ocorria porque os produtos eram adquiridos majoritariamente por meio de distribuidores especializados no segmento industrial, modelo que restringia a capilaridade do varejo e limitava a comercialização de seus equipamentos em termos de preço e margem para esses pequenos comerciantes.

Bernardinho e a IA

A Sankhya, uma das principais empresas de software de gestão empresarial (ERP/EIP) do Brasil, anuncia a abertura da venda dos ingressos para o Sankhya Connection 2026, principal evento anual da companhia que vai discutir inteligência artificial, inovação e liderança. Marcado para o dia 10 de setembro, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP), o encontro também confirma Bernardinho, um dos maiores nomes de liderança e alta performance no país, além de embaixador da marca, como primeiro keynote speaker da programação. Com estrutura ampliada e consolidando sua maior edição até hoje, o Sankhya Connection 2026 tem expectativa de reunir mais de 3 mil participantes em uma programação com mais de 30 palestrantes e 5 palcos de conteúdo. O evento é um dos principais pontos de encontro para empresários, executivos e líderes que buscam compreender como a inteligência artificial está transformando a gestão dos negócios.

www.netjen.com.br



nelson.tucci@netjen.com.br

Passaporte Têxtil

A partir de 2027, produtos têxteis vendidos na União Europeia precisarão ter um “passaporte digital” com informações sobre origem, composição, processos produtivos e ciclo de vida. Em São Paulo, o Projeto Segue o Fio está testando essa solução na prática por meio de um piloto aplicado à marca paulistana AR SOMETHING, utilizando tecnologia de rastreabilidade para organizar dados da cadeia produtiva das peças. A iniciativa, que será apresentada na São Paulo Climate Week (SPCW), busca criar um modelo que possa ser adotado por outras empresas brasileiras diante das novas exigências do mercado internacional.

Saúde/Inadimplência

A inadimplência é um desafio crescente para empresas de todos os portes no Brasil — e clínicas e consultórios não estão fora desse cenário. Embora o atendimento ao paciente seja o centro da operação, especialistas afirmam que muitos profissionais da saúde ainda subestimam a importância da gestão financeira e acabam enfrentando dificuldades para controlar o fluxo de caixa, organizar cobranças e manter a sustentabilidade do negócio. “O profissional da saúde é formado para cuidar de pessoas, mas, ao abrir uma clínica, passa a administrar um negócio. Gestão financeira, precificação e liderança dificilmente fizeram parte dessa formação”, afirma Tiago Mário, CEO do Clínica Experts, healthtech especializada em soluções de gestão que atende mais de 8 mil clínicas e consultórios distribuídos em 12 países, incluindo o Brasil. O alerta ganha força em um momento em que a inadimplência entre empresas bate recorde no país. Segundo a Serasa Experian, 8,9 milhões de CNPJs encerraram 2025 com dívidas em aberto, que somam R\$213 bilhões. Para quem precisar, a Clínica

Experts oferece cartilha básica de gestão.

Cooperativas crescem

O cooperativismo segue em expansão no Brasil. Segundo dados do Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2025, o país já reúne 25,8 milhões de cooperados, reflexo da expansão consistente do setor nos últimos anos e de sua relevância econômica e social. O avanço ocorre em um contexto em que a escolha por produtos e serviços financeiros deixa de ser guiada apenas por preço e conveniência. Aspectos como confiança, transparência, proximidade e participação passam a ter peso crescente na decisão dos consumidores. Levantamento da Sinch, empresa especializada em comunicação em nuvem, mostra que 79% dos brasileiros esperam comunicações financeiras personalizadas. O dado indica uma demanda crescente por relações menos padronizadas. Nesse contexto, o cooperativismo ganha espaço ao oferecer um modelo em que o associado participa da cooperativa e compartilha dos resultados, ampliando o senso de pertencimento e a proximidade na relação.

Canetas Emagrecedoras

As apreensões de canetas emagrecedoras e remédios irregulares dispararam no primeiro semestre deste ano, impulsionadas pelo contrabando na fronteira com o Paraguai e pelo modismo da perda de peso rápida. O volume recolhido já preocupa autoridades sanitárias, uma vez que coloca em risco a saúde da população. Segundo a Polícia Federal, foram apreendidas 165.589 unidades de canetas, ampolas e frascos, no primeiro semestre do ano, representando aumento de 172% em relação a todo o ano de 2025, em que foram grampeadas 60.865 unidades. São Paulo e Rio são os principais destinos de tais produtos.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/48A6-E059-BB57-831A> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 48A6-E059-BB57-831A



Hash do Documento

1223EFFF0A6AAC6B035F3ACFC163BB8B1328AB69ACE0B46C637C53BD308C3299

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/07/2026 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 30/07/2026 18:54 UTC-03:00
- Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.
IP: 172.16.4.12
AC: AC Certisign RFB G5

